



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



**RELATÓRIO
E CONTAS**



GERÊNCIA DE 1954

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do Artº. 30º. dos Estatutos, convoco o Congresso da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO a reunir em sessão ordinária, no dia 30 de Abril de 1955, pelas 20,30 horas, na sua sede - Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1º. - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1954 e parecer do Conselho Fiscal, e Orçamento para 1955;
- 2º. - Apreciação e votação de propostas com alterações aos Regulamentos Desportivo e Administrativo.
- 3º. - Eleição de Corpos Gerentes.

Se à hora da primeira convocação do Congresso, os votos nele representados não atingirem o número necessário, poderá o Congresso reunir, em segunda convocação, uma hora depois e deliberar, qualquer que seja o número de votos representados.

Lisboa, 21 de Abril de 1955

O PRESIDENTE DA MESA DO CONGRESSO,

a) Dr. Hernani Marques

Í N D I C E

	<u>Folhas</u>
Corpos Gerentes	3
Abertura	4-5
Associações e Clubes Filiados	6-7-8
Atletas Licenciados	8-9
Licenças Fornecidas	10-11
Clubes Filiados	12-13
Estatutos e Regulamentos-Reg. Administrativo .	14
Longa Distância	14
VIII Campeonatos da Europa	14-15-16-17-18-19-
Relações Internacionais	20-21-22
Campeonatos de Portugal	22
Campeonatos de Portugal	22-23-24-25
Recordes Nacionais Homologados em 1954	26-27
Movimento Financeiro	28-29
Orçamento para 1955	30
Balanço	31-32
Balancete do Razão	33
Balancete do Devedores e Credores	34
Conta dos Campeonatos de Portugal	35
Conta dos Campeonatos Europeus	35
Orçamento para o Ano de 1955	36
Conclusões	37-38
Parecer do Conselho Fiscal	39

EM APÊNDICE:

Propostas de Alterações ao
Regulamento Desportivo
e
Recordes de Portugal em
31 de Dez. de 1954

CORPOS GERENTES ELEITOS EM CONGRESSOS REALIZADOS EM 11 DE MAIO E
27 DE OUTUBRO DE 1953, E 1 DE MAIO DE 1954

MESA DO CONGRESSO

Presidente Dr. Hernani Marques
Vice-Presidente Mário Fernando de Oliveira
1º. Secretário Carlos Manuel Mira
2º. Secretário Joaquim Marques

DIRECÇÃO

Presidente Com^{te} Diogo Novais e S. Puppe
Vice-Presidente Dr. José Maria Antunes Júnior
" " Jorge Ramos Diniz
Secretário-Geral António dos Santos
" Adjunto Rogério Cardoso Pina
Tesoureiro Cândido Ferreira dos Reis
Vogal Armando da Costa Ribeiro
Vogal Paulo Marques
Vogal José Pinto Brás
Suplente Armando de Barros Areias
Suplente Alberto Jorge de Sá Borges

CONSELHO FISCAL

Presidente Dr. Francisco H. da C. Ramos
Relator José Inácio dos Santos
Vogal José Nunes Guerra
..... António Salgueiros Rego
Substitutos Jacob de Almeida

CONSELHO TÉCNICO

Pres. da Com. Desportiva. José Dias Pereira
" " " de Salvamento. Fernando Pedrosa Mendes
" " " " Propaganda. Henrique Rodrigues Parreirão
" " " Médica Dr. Gualter Marques
" " " de Jurisdição. Dr. Luís Filipe Mimoso Ruiz

Exm^os. Senhores:

De acordo com o que estabelece o artigo 41^o. dos Estatutos desta Federação, vem a sua Direcção submeter à apreciação e votação de V.Ex^{as}., o Relatório e Contas da Gerência de 1954.

O nosso Relatório dará a conhecer a V.Ex^{as}. os principais factos ocorridos durante a nossa gerência, quer no aspecto desportivo, quer no administrativo.

Cumpre-nos, no entanto, destacar neste local, com o realce que o nosso contentamento justifica, o facto de, pelo Governo da Nação, ter sido atribuída a verba necessária para iniciar a construção da Piscina Olímpica no Estádio Nacional.

Finalmente, o sonho de tantos anos vai ser tornado realidade. Lisboa passará a ter uma piscina grandiosa, que constituirá um orgulho para a cidade e para todos os desportistas.

Ao interesse manifestado por esta Federação correspondeu o Governo com uma resolução de vasto alcance, cujo valor desnecessário se torna encarecer.

E a concretizar-se, por outro lado, a notícia que até nós chega, de que a Câmara Municipal de Lisboa irá, dentro de pouco tempo, dar início à construção da Piscina Municipal, não há dúvida de que são de antever melhores dias para o futuro da Natação Portuguesa.

Para a cidade de Lisboa, hoje um dos grandes centros urbanos da Europa, não são de mais duas grandes piscinas.

Atente-se, além do aspecto desportivo, no pormenor turístico, factor fundamental no progresso das cidades modernas.

Oxalá tudo se conjugue - a técnica, as finanças e a boa vontade - para que no início de construção destas piscinas surja a tempo de conseguir manter o " fogo sagrado " em que ainda se apoia a natação nacional.

A Direcção da Federação teve ainda a satisfação de verificar que na Póvoa do Varzim, mercê da boa vontade e espírito decidido dum punhado de boas dedicações, se construiu mais uma piscina.

Dificuldades de ordem burocrática terão adiado a sua inauguração, para além do que os desejos dos entusiastas da modalidade e os interesses da natação poderiam prever.

Mas do que não restam dúvidas, é de que mais uma piscina existe no nosso país, e certamente que o seu funcionamento se registará já a partir de 1955.

O norte do país necessita, de facto, desta piscina e de muitas mais, admitindo-se até que nela se disputem os próximos Campeonatos de Portugal.

Os Campeonatos da Europa, que dominaram todo o panorama natatório de 1954, inibiram-nos de trazer até nós qualquer equipa estrangeira, porque em pleno período de preparação todas as equipas com quem entrámos em contacto se desinteressaram de fazer a viagem.

E a propósito dos Campeonatos da Europa, cumpre-nos igualmente testemunhar o nosso sincero agradecimento a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional pelas facilidades concedidas e pelo subsídio atribuído.

Os novos Regulamentos - Desportivo e Administrativo - estiveram à prova neste ano de 1954 - e trouxeram à evidência a vantagem de haver uma regulamentação criteriosa e actualizada, a defender os interesses da modalidade.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÕES E CLUBES FILIADOS

Pelo quadro abaixo inserido se pode verificar o movimento de associações e clubes filiados em 1953 e 1954, com as anotações das diferenças para mais ou para menos.

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Associações	Clubes filiados		Diferença em 1954
	1954	1953	
Aveiro	3	3	-
Coimbra	7	6	+ 1
Lisboa	20	20	-
Lourenço Marques	7	7	-
Luanda	1	-	+ 1
Porto	10	10	-
Quelimane	5	5	-
Totais	53	51	+ 2

A actividade desenvolvida pelas Associações filiadas sugere-nos as seguintes apreciações:

Lisboa: Esta Associação exerceu meritória actividade, quer em provas de rio, quer em provas de piscina. O Torneio de Preparação a que procedeu antes dos Regionais, foi de uma utilidade evidente.

A distribuição dos Regionais pelas piscinas de Algés e Alhandra, como já vem sendo habitual, traz vantagens à modalidade, apesar da piscina de Alhandra se situar a alguns quilómetros de Lisboa e de não estar bem servida de meios de transporte.

O início e o fim da época foram assinalados com festivais, como é recomendado.

Os meses de Outono e de Inverno não conheceram, no entanto, a organização de qualquer torneio por parte da A.N.L., e foi pena que assim sucedesse, pois as vantagens dessas organizações, entre-clubes, são sempre frutuozas, sobretudo num meio como o nosso em que as piscinas de água aquecida se reduzem a duas utilizáveis, em Lisboa.

Porto: A segunda cidade do País continua sem piscina digna desse nome.

O Douro é ainda hoje a sua principal pista. Nestas condições, bem sabemos quanto difícil é trabalhar. Exige-se muito amor à causa, em que a persistência terá de desempenhar papel primordial. Com elementos desta estirpe tem contado o Porto, e fazemos votos para que continue a contar no futuro.

Para a realização dos Regionais, valeram à A.N.P. as piscinas de Espinho e da Junta de Turismo das Caldas das Taipas.

Também não deixaram de fazer o Torneio de Preparação, só sendo de lastimar que tivesse de ser organizado no rio.

Nos Nacionais, a representação portuense foi inferior à de 1953, mas mesmo assim animosa.

Coimbra: O primeiro festival organizado na sua piscina municipal data de 22 de Julho - e esta informação diz bem do atraso com que as actividades natatórias foram ali iniciadas.

Os recordes nacionais de 4x100 estilos, iniciados, pertença da A. Académica, e o de Viegas Faria, nos 200 m. braços, juniores, merecem ser citados.

Mas de Coimbra, pelas condições de que dispõe, era de aguardar muito mais. Esperamos que o próximo ano marque o reatamento das suas antigas e valorosas actividades.

Aveiro: No relatório de 1953, dizia a F.P.N. esperar que esta Associação no ano seguinte, já com a casa em ordem, tivesse uma acção mais desenvolvida. Muito deploramos que a nossa esperança, então manifestada, não tivesse a devida concretização.

De facto, a A.N. de Aveiro não correspondeu à deliberação da Federação, ao transferir para Águeda a sede da Associação. O Sport Clube Beiramar, colectividade cujas ricas tradições no desporto da natação lhe criaram responsabilidades que não poderá olvidar, continuou lamentavelmente alheada daquela actividade.

Funchal: Quando tudo levava a crer que o Funchal voltava para a Natação, surgiram novas dificuldades, obstando à debelação de uma crise que se arrasta vai para três anos. A opinião do Delegado da Direcção Geral dos Desportos naquela localidade encontra-se bem expressa na sua última carta dirigida à Federação: "As condições locais para a prática da Natação são muito precárias. Não temos piscina em condições para uma prática eficiente e ainda com a agravante da distância a que se encontra a única com possibilidades, dar lugar a pesados encargos para a preparação dos nadadores." "A quase totalidade dos clubes locais vive em regime deficitário e por isso a palavra de ordem é evitar despesas. Consultei várias pessoas afim de nomear uma Comissão Administrativa encarregada de reorganizar a Associação, mas esbarrei sempre com o argumento da falta de instalações. Julgo que a única maneira de despertar o entusiasmo, seria a vinda de uma equipa de Natação, mas dado o estado actual em que se encontra a modalidade,

não me parece possível evitar prejuízo financeiro."

Ultramar: A nossa Província ultramarina de Moçambique é, presentemente, um dos maiores centros da natação portuguesa. Diremos mesmo que, na natação feminina, ultrapassa de longe o valor da natação metropolitana.

Este facto constitui um pormenor dos mais valiosos do desporto nacional, pois a nossa tabela nacional de recordes fica enriquecida com as marcas alcançadas pelas nadadoras laurentinas.

Se temos de lamentar que a natação feminina na Metrópole, tenha vindo a decair de época para época, o que justifica ainda existirem na tabela de recordes, marcas alcançadas em 1935, temos, paralelamente de expressar a nossa satisfação pelo prestígio que, em terras do Ultramar, se está a alcançar para a modalidade.

Neste relatório figuram já e pela primeira vez, na história da natação portuguesa, alguns recordes nacionais, absolutos e de categorias.

A responsabilidade agora, dos organismos oficiais do Ultramar é maior, e torna-se indispensável que até à Federação cheguem, sempre a tempo e horas, e dentro das condições regulamentares, os boletins de cronometragem.

Aos nadadores ultramarinos que, a partir de agora, passam a ombrear com os nadadores da Metrópole apresentamos as nossas felicitações pelas marcas alcançadas.

No que se refere à natação angolana, fazemos votos para que o êxito do nadador Galo Alves, do Nun' Alvares, de Luanda, campeão de Portugal de 100 m. e 200 m. livres, tenha estimulado suficientemente os nadadores e os dirigentes desta nossa Província a cometimentos futuros que bastante prestigiarão o desporto ultramarino.

Torna-se indispensável cada vez maior contacto entre todas as Associações filiadas do Ultramar e a Federação, a fim de que a todo o momento, exista um perfeito e exacto conhecimento do nível atingido naquelas parcelas do território português.

ATLETAS LICENCIADOS

No ano de 1954 licenciaram-se na F.P.N. 628 atletas, isto é mais 24 que no ano de 1953, sendo 566 do sexo masculino e 62 do sexo feminino.

No número de 628 estão compreendidos 612 nadadores, 8 jogadores de water-polo e 6 saltadores.

As licenças novas atingiram o número de 282 e as revalidadas o de 346.

A percentagem de nadadores em relação ao número de nadadoras foi sensivelmente a mesma da de 1953, o que demonstra, uma vez

mais, que a natação desportiva não conquistou ainda a mulher portuguesa.

O quadro seguinte indica a distribuição dos 628 nadadores licenciados em 1954:

MAPA DAS LICENÇAS PASSADAS EM 1954 - POR ASSOCIAÇÕES

Associações	Novas	Revalidadas	Total
Aveiro	24	18	42
Coimbra	96	53	149
Lisboa	137	191	328
Lourenço Marques	-	-	-
Luanda	-	1	1
Porto	25	83	108
Totais	282	346	628

Os clubes que chamaram a si o maior número de inscrições foram o Sport Algés e Dáfundo, com 68; o Sporting Club de Portugal, com 45 e a Associação Académica de Coimbra, com 44.

Na inscrição de senhoras o Sport Algés e Dáfundo reuniu 12, contra igual número do Clube Fluvial Portuense; vem, a seguir, o Futebol Club do Porto, com 10

O quadro "Licenças fornecidas em 1954", que se insere a seguir, esclarece quanto ao número total e por categorias dos nadadores, saltadores e waterpolistas inscritos por cada Clube.

MAPA DAS LICENÇAS

CLUBES	NATA			
	Iniciados	Aspirantes	Princip.	Juniors
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE AVEIRO				
Recreio Desportivo de Águeda	6	13	2	1
Sport Algés e Águeda	-	5	6	3
Clube Escola Livre de Azeméis	-	-	-	-
	6	18	8	4
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE COIMBRA				
Associação Académica de Coimbra	11	6	9	6
Clube de Futebol Santa Clara	3	7	1	1
Sporting Clube Nacional	-	2	1	-
Clube de Futebol União de Coimbra	6	14	3	1
Clube Recreativo de Celas	-	-	-	-
Clube Atlético de Coimbra	-	-	-	-
Ginásio Clube Figueirense	5	7	4	2
Associação Naval 1º. de Maio	8	6	2	1
Sporting Clube Figueirense	6	3	4	3
	39	45	24	14
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA				
Alhandra Sporting Clube	8	12	5	3
Clube de Futebol "Os Belenenses"	6	7	9	-
Clube Sportivo de Pedrouços	2	8	6	2
Clube Nacional de Natação	12	9	5	7
Grupo Desportivo Estoril Praia	3	10	5	8
Grupo Sportivo Adicense	-	-	1	-
Sport Algés e Dafundo	11	19	8	10
Sporting Clube de Portugal	2	7	12	6
Clube Naval de Lisboa	-	-	-	-
Ginásio Clube Português	-	-	1	-
Clube Naval de Sesimbra	-	-	2	-
Clube Naval Setubalense	2	3	3	1
União Atlético Povoense	-	1	1	1
Clube Desportivo de Paço de Arcos	-	-	2	1
	46	76	60	39
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES				
Sporting Clube de Lourenço Marques	-	-	-	-
Clube Desportivo de Lourenço Marques ..	-	-	-	-
Associação dos Naturais de Moçambique .	-	-	-	-
	-	-	-	-
LIGA ANGOLANA DE DESPORTOS				
Clube Desportivo Nun'Álvares	-	-	-	-
	-	-	-	-
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO PORTO				
Clube Fluvial Portuense	2	11	10	8
Futebol Clube do Porto	8	8	7	5
Sport Clube do Porto	1	4	2	1
Sport Clube Vianense	-	-	-	-
Grupo Desportivo "Galitos da Foz"	-	-	-	-
Sport Comércio e Salgueiros	-	1	2	3
Peirão Atlético Clube	-	-	3	-
Clube Desportivo de Barcelinhos	-	5	2	1
	11	29	26	18
Totais	102	168	118	75

FORNECIDAS EM 1954

CÃO			SALTOS				WATER-POLO			TOTAIS		Diferença em 1954
Seniores	Veteranos	TOTAL	Princip.	Juniors	Seniores	TOTAL	Juniors	Seniores	TOTAL	1954	1953	
2	-	24	-	-	-	-	-	-	-	24	4	+ 20
4	-	18	-	-	-	-	-	-	-	18	5	+ 13
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	-	42	-	-	-	-	-	-	-	42	9	+ 33
12	-	44	-	-	-	-	-	-	-	44	38	+ 6
1	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13	13	-
-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	6	- 3
4	-	28	-	-	-	-	-	-	-	28	37	- 9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	- 3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	- 17
6	-	24	2	-	-	2	-	-	-	26	-	+ 26
1	-	18	-	-	-	-	-	-	-	18	-	+ 18
1	-	17	-	-	-	-	-	-	-	17	-	+ 17
25	-	147	2	-	-	2	-	-	-	149	114	+ 35
11	3	42	-	-	-	-	-	-	-	42	21	+ 21
11	5	38	-	-	-	-	-	-	-	38	28	+ 10
5	-	23	-	-	-	-	-	-	-	23	19	+ 4
7	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40	35	+ 5
7	-	33	-	-	-	-	1	7	8	41	40	+ 1
2	1	4	-	-	-	-	-	-	-	4	7	- 3
15	-	63	1	2	2	5	-	-	-	68	76	- 8
17	-	44	1	-	-	1	-	-	-	45	45	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	- 13
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	+ 1
4	1	7	-	-	-	-	-	-	-	7	8	- 1
1	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-
3	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6	5	+ 1
-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	7	- 4
83	10	314	2	2	2	6	1	7	8	328	314	+ 14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	- 19
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	- 14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	- 4
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	- 37
1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
6	-	37	-	-	-	-	-	-	-	37	44	- 7
10	-	38	-	-	-	-	-	-	-	38	50	- 12
6	-	14	-	-	-	-	-	-	-	14	16	- 2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8	10	- 2
-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	4	- 1
-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8	5	+ 3
24	-	108	-	-	-	-	-	-	-	108	129	- 21
139	10	612	4	2	2	8	1	7	8	628	604	+ 24

CLUBES FILIADOS

Os Clubes filiados em 1954 na Federação, por Associações, são:

ASSOCIAÇÃO DE AVEIRO - 3

Clube Escola Livre de Oliveira de Azemeis
Recreios Desportivos de Águeda
Sport Algés e Águeda

ASSOCIAÇÃO DE COIMBRA - 7

Associação Académica de Coimbra
Associação Naval 1º. de Maio
Clube de Futebol Santa Clara
Clube de Futebol União de Coimbra
Ginásio Clube Figueirense
Sporting Clube Figueirense
Sporting Clube Nacional

ASSOCIAÇÃO DE LISBOA - 20

Alhandra Sporting Clube
Ateneu Comercial de Lisboa
Atlético Clube de Portugal
Clube Desportivo Lisgaz
Clube Desportivo de Paço de Arcos
Clube de Futebol "Os Belenenses"
Clube Nacional de Natação
Clube Naval de Lisboa
Clube Naval de Sesimbra
Clube Naval Setubalense
Clube Oriental de Lisboa
Clube Sportivo de Pedrouços
Ginásio Clube Português
Grupo Desportivo Estoril Praia
Grupo Sport Adicense
Lisboa Ginásio Clube
Sport Algés e Dafundo
Sport Lisboa e Benfica
Sporting Clube de Portugal
União Atlético Povoense

ASSOCIAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES - 7

Associação dos Naturais de Moçambique
Clube Desportivo Indo-Português
Clube Desportivo de Malhangalene
Clube Naval de Lourenço Marques
Grupo Desportivo 1º. de Maio
Grupo Desportivo Lourenço Marques
Sporting Clube de Lourenço Marques

ASSOCIAÇÃO DE LUANDA (LIGA ANGOLANA DE DESPORTOS) - 1

Clube Desportivo Nun'Alvares

ASSOCIAÇÃO DO PORTO - 10.

Clube Desportivo de Barcelinhos
Clube Fluvial Portuense
Clube Fluvial Vilacondense
Clube Naval Povoense
Futebol Clube do Porto
Grupo Desportivo Galitos da Foz
Pejão Atlético Clube
Sport Clube do Porto
Sport Clube Vianense
Sport Comércio e Salgueiros

ASSOCIAÇÃO DE QUELIMANE - 4

Associação Africana da Zambésia
Clube Ferroviário de Quelimane
Grupo Desportivo de Quelimane
Sporting Clube de Quelimane

ESTATUTOS E REGULAMENTOS

-- REGULAMENTO ADMINISTRATIVO --

Retomou os trabalhos a respectiva Comissão, que concluiu as alterações ao Regulamento Administrativo motivadas pelas modificações introduzidas nos Estatutos, conforme nos referimos no Relatório da Gerência do ano anterior.

Cópias desse trabalho vão ser, oportunamente, enviadas às Associações para sua apreciação e votação no Congresso Ordinário.

LONGA DISTÂNCIA - A TRAVESSIA DA MANCHA

As provas de longa distância voltaram a animar a Natação Portuguesa, devido aos feitos dos grandes fundistas Joaquim Baptista Pereira e Primo Ferreira.

Joaquim Baptista Pereira, depois de uma preparação intensíssima, da qual fizeram parte, entre outros, os percursos Alhandra-S. Pedro do Estoril e Berlengas-Peniche, participou, no dia 21 de Agosto, na Travessia Internacional da Mancha, conseguindo a excepcional proeza de se classificar em 1.^o lugar, entre representantes de doze países, com o tempo de 12 horas, 25 minutos e 1 segundo.

Toda a Imprensa deu o devido realce à magnífica vitória do nosso compatriota, e não podem restar dúvidas que ela prestigiou o nosso Desporto, muito especialmente a Natação.

A Primo Ferreira há que assinalar duas proezas principais: os percursos Alhandra-Cascais, em 20 de Julho, e Vila Nova da Barquinha-Obras (próximo da Vala da Azambuja), em 15 de Setembro, com a permanência de 28 horas e 4 minutos na água.

VIII CAMPEONATOS DA EUROPA

Com a necessária antecedência, tratou esta Federação, junto da Direcção Geral dos Desportos, de tudo que se relacionasse com uma possível participação de Portugal nos VIII Campeonatos da Europa de Natação, realizados em Turim, de 31 de Agosto a 5 de Setembro de 1954.

Por determinação da Direcção Geral, foi estabelecida, uma tabela de tempos mínimos, que aos nadadores importava alcançar para a sua selecção.

Por considerarmos documento com matéria de figurar neste relatório, transcrevemos o parecer que a Comissão Desportiva, convidada a pronunciar-se, elaborou sobre o assunto, e do qual foi dado

conhecimento, superiormente:

PARECER DA COMISSÃO DESPORTIVA SOBRE OS MÍNIMOS
PARA OS CAMPEONATOS DA EUROPA

Por princípio, a Comissão Desportiva da F.P.N., estudado o panorama actual - que é, infelizmente, o de há muito - da natação portuguesa, não concorda com a fixação de mínimos para efeitos de selecção com vista a competições internacionais.

Os mínimos - e quando se fala em mínimos subentendem-se tempos que justifiquem uma participação de relevo - admitem-se em Países desportivamente adiantados, no capítulo da qualidade e quantidade de praticantes, de onde possa fazer-se uma primeira selecção, com vista à selecção definitiva.

Entre nós não se trata de saber quais serão os nadadores susceptíveis de serem seleccionados, ou sequer poderem sê-lo, uma vez que o seu número é diminuto. E quanto à fixação de tempos susceptíveis de selecção, surge a dúvida premente - ou esses tempos são fixados dentro do critério de permitirem uma participação de realce, e serão inacessíveis, ou são fixados de acordo com as possibilidades que se atribuem aos possíveis seleccionados, e, neste caso, não podem deixar de ser modestos em relação ao panorama internacional.

Acresce, ainda, que nunca pode deixar-se de ter em conta que a preparação do nadador deve ser conduzida de maneira a que o melhor rendimento surja no momento das provas, e não antes - muito antes, até, se esses mínimos forem qualidade indispensável de selecção, tendo em conta que as inscrições têm sempre que ser feitas com antecedência bastante grande.

A D.G.D. solicita, porém, a fixação de mínimos - num critério que não pretendemos discutir, mas do qual discordamos. Para atender a essa solicitação, dentro dos princípios expostos, e dentro do critério de que os tempos, para serem honestos, devem estar, com mais preparação especial, ao alcance dos possíveis representantes portugueses - aos poucos que se têm dedicado persistentemente à ingrata tarefa de preparação - aos citados Campeonatos da Europa. Entre vários meios ao nosso alcance, optámos pela aplicação da tabela italiana de pontuação, encontrando, dentro da casa dos 800 pontos, com certas tolerâncias, os seguintes tempos:

100 metros livres	1m.01s.5/10
400 metros livres	5m.
1.500 metros livres	20m.30s.
200 metros mariposa	2m.45s.
100 metros costas	1m.11s.

Creemos, dentro do exposto, que podem indicar-se desde já como possíveis seleccionados, os nadadores FERNANDO MADEIRA e EDUARDO BARBEIRO, os quais, sujeitos a preparação metódica e gradual, estarão, na altura dos Campeonatos, em condições de fazerem, ou ficarem próximo dos tempos fixados. Para outros possíveis concorrentes abrir-se-ia a inscrição na altura que for julgada mais conveniente."

Infelizmente, apenas Fernando Esteves Madeira conseguiu alcançar, nos 400 metros, livres, um tempo que lhe deu direito à participação nos Campeonatos.

Acompanhado do Secretário-Geral desta F.P.N., sr. António dos Santos, deslocou-se Fernando Madeira para Turim, no dia 27 de Agosto, por via aérea.

Acerca da sua participação nos Campeonatos e demais pormenores interessantes relacionados com aquela Organização, transcrevemos do relatório do Delegado da Federação os capítulos a seguir:

O COMPORTAMENTO DESPORTIVO DE FERNANDO MADEIRA; A SUA "FORMA"

O nosso representante entrou em acção logo no primeiro dia dos Campeonatos, disputando a 4ª. eliminatória dos 100 metros, livres. Foram seus adversários Larsson (Suécia), com 58",6; Mroczkowski (Polónia), com 1'00,2; Voell (Alemanha Oc.), com 1'00,4 e Larsson (Dinamarca), com 1'02,2.

Madeira classificou-se em 5º. lugar, fazendo 1'02,6. Até aos 75 metros, a posição do nosso nadador era prometedora. Chegámos a pensar numa boa classificação. Mas os derradeiros 25 metros foram nadados em evidente dificuldade - e o último lugar foi inevitável. O seu tempo de 28",2 aos 50 metros dá-nos a indicação de que o esforço do nadador não foi bem doseado.

A seguir aos 100 metros, nadou os 400, no dia 2 de Setembro, de manhã. Correu igualmente na 4ª. eliminatória, com nadadores como Gremmlowski (Polónia) - 1º. classificado, em 4' 47",9; Nyeki (Hungria) - 2º., em 4' 49",7; Boiteux (França) - 3º., em 4' 49",7; Granados (Espanha) - 4º., em 4' 52",4; Smerda (Checo-Eslováquia) - 5º., em 4' 58",2 e Reich (Alemanha Or.) - 6º., em 5' 03",9. Madeira foi sempre o mais atrasado, fazendo os seguintes tempos parciais:

1'09",1 - 2'25",8 - 3'45",5

A distância em que Fernando Madeira reunia, talvez, mais possibilidades era a de 1.500 metros, nadada na penúltima jornada dos Campeonatos. Na sua eliminatória (a 2ª.),

alinharam Lehmann (Alemanha Oc.), Willemse (Holanda), Grana- dos (Espanha), Collignon (França) e Wardrop (Inglaterra), que se classificaram pela mesma ordem, à frente de Fernando Madeira. Até cerca dos 1.300 metros, Madeira esteve em pe- núltimo, à frente de Wardrop, mas depois deixou-se ultrapas- sar, terminando último, no tempo de 20'43".

A fadiga do nadador português, após a disputa des- ta prova, foi evidente. Queixou-se-me de dores nos membros superiores e inferiores.

Em Portugal, esperava-se que Fernando Madeira ti- vesse melhor comportamento em qualquer das três provas em que participou. Esse comportamento, quanto a mim, não pôde verificar-se por duas razões essenciais: a falta de uma pre- paração adequada em piscina de 50 metros (os dias que antece- deram as provas, em Turim, não foram, evidentemente, sufici- entes para a necessária adaptação à Piscina) e a sua "forma" na altura dos Campeonatos não ser já a melhor. O nadador "gastou-se" demasiado no período preparatório que antecedeu a sua selecção, e na altura própria não pôde render o que era preciso. Deficiência no sistema de apuramento...

A ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS E PORMENORES QUE MAIS PRENDERAM A MINHA ATENÇÃO

Só há que tecer louvores à organização dos Campeo- natos. Os italianos ofereceram-nos uma organização perfeita, cuidada em todos os pormenores. Apenas um reparo, por falta aliás admissível - o atraso de 12 minutos com que se iniciou o grande certame. Tudo o mais impecável.

Num grande quadro metálico, instalado num dos to- pos da Piscina, eram afixadas as classificações das provas, para conhecimento do público, resultados que o júri trans- mitia por meio de telégrafo.

Os nadadores antes de alinharem no cais de partida, passavam por um anexo da piscina, onde os seus calções eram sujeitos a uma inspecção. Todas as cores eram admitidas. Vi calções encarnados, verdes, e até alguns com a combinação das duas cores.

O máximo rigor era observado, no entanto, nas medi- das e transparência dos calções. Tecidos transparentes e calções de medidas exíguas tinham a reprovação do júri e os seus possuidores eram convidados a despi-los.

Depois desta inspecção, um oficial conduzia os con- correntes para as pistas que lhes estavam destinadas, onde aguardavam o tiro da partida. O "starter", postado num dos lados da piscina, só fazia soar o tiro depois de se aperce- ber de que todos os nadadores estavam em condições de partir.

Quer dizer, ficou bem demonstrada a disposição regulamentar que não prevê tempo de duração para o intervalo entre a voz de "aos seus lugares" e o tiro. Este tempo é ditado pela concentração dos nadadores. Absoluto domínio do juiz de partida sobre os concorrentes e nunca a inversa. No decorrer dos Campeonatos registámos apenas uma falsa partida, provocada pela jovem polaca Kleminska, na final dos 100 metros, mariposa.

Utilizou-se, como a importância da organização impunha, a cronometragem eléctrica. Cada pista estava confiada a quatro cronometristas. Um, encarregado do cronómetro eléctrico e os três restantes da cronometragem manual.

Impressos especiais do modelo junto, eram preenchidos pelos cronometristas e entregues a um oficial que percorria o cais nessa função.

Os juizes de chegada, colocados num e noutro lado do cais, em planos superiores ao da piscina, registavam também os seus resultados em impressos previamente distribuídos e de que, igualmente, se junta um modelo. Um outro oficial, designado para o efeito, recolhia depois, estes impressos.

Tudo isto se fazia sem confusões nem atropelos. A notar que os cronometristas e os juizes de chegada não abandonavam nunca os seus lugares, porque, na verdade, não tinham necessidade disso.

As classificações eram, por fim, inscritas num boletim próprio, em triplicado (igual ao que junto), sendo uma das cópias destinada à FINA.

A distribuição dos nadadores pelas eliminatórias foi feita tendo em atenção os seus melhores tempos em 1954 (sistema dos "cabeças de série") e a sua colocação nas pistas obedeceu a sorteio, critério seguido internacionalmente. Nas finais, a colocação dos nadadores dependia, como é regulamentar, dos tempos feitos nas eliminatórias. O nadador com o melhor tempo na pista do meio; o nadador com o tempo a seguir na pista do lado esquerdo e os restantes, alternadamente, à direita e à esquerda.

Nos 100 metros, livres, disputadas as eliminatórias, sucedeu ficarem o russo Kurrenoj e o holandês De Vreng, empatados, com o tempo de 59",3, procedendo-se, então, a nova eliminatória entre ambos. Vencedor, o russo passou à final com a atribuição do tempo da 1ª. eliminatória, superior ao da segunda.

INOVAÇÕES NOS ESTILOS

Nos estilos, foi-me dado observar algumas novidades:

Na mariposa, os húngaros apresentaram o pormenor desconhecido de imprimir ao corpo um jeito ondulatório, semelhante ao deslocar dos répteis, do qual tiram visíveis vantagens. O melhor praticante desta inovação foi Tumpek.

No braços clássico, predominou o movimento muito curto dos braços atrás, e no golpe de pernas, verifiquei que o 1º. tempo do movimento é feito com os pés afastados e não unidos pelos calcanhares, como era de uso.

WATER-POLO

Ao campeonato de water-polo concorreram doze países, distribuídos, por sorteio, do seguinte modo:

<u>Grupo A</u>	<u>Grupo B</u>	<u>Grupo C</u>	<u>Grupo D</u>
Itália	Holanda	Hungria	Jugoslávia
Bélgica	Inglaterra	Rússia	Espanha
Alemanha	Roménia	Áustria	França

As duas equipas mais bem classificadas dos Grupos A e B (Itália, Holanda, Alemanha e Inglaterra) disputaram a 1ª. meia-final de 4 equipas; e as duas equipas mais bem classificadas dos Grupos C e D (Jugoslávia, Hungria, Rússia e Espanha) disputaram a 2ª. meia-final, também de quatro equipas.

Os dois primeiros classificados de cada meia-final (Itália, Hungria, Jugoslávia e Holanda) disputaram a final para a classificação do 1º. ao 4º., e os dois segundos (Rússia, Alemanha, Inglaterra e Espanha), a final para a classificação do 5º. ao 8º.

A classificação final foi a seguinte:

- 1º. - Hungria
- 2º. - Jugoslávia
- 3º. - Itália
- 4º. - Holanda
- 5º. - Rússia
- 6º. - Alemanha
- 7º. - Espanha
- 8º. - Inglaterra

A Hungria venceu o Torneio com inteira justiça. Evidenciou uma técnica apuradíssima que a distinguiu de todos

os restantes concorrentes. A Jugoslávia impôs-se pelo físico dos seus jogadores; e a Rússia merecia bem o terceiro lugar, à frente da Itália.

Estes Campeonatos confirmaram que o water-polo de hoje, liberto das prescrições que o faziam um jogo quase estático, é jogado à base de velocidade. Praticamente, não há defesas nem avançados - há jogadores que desempenham indistintamente qualquer das funções. Se a equipa gisa uma jogada de ataque, toda a equipa se desloca para a frente, mas se essa iniciativa passa a pertencer ao adversário, toda a equipa recua para se defender. O water-polo moderno assemelha-se em muito ao basquetebol dos nossos dias.

Actuaram juizes de muitas nacionalidades, notando-se, como era natural, divergência de critérios, mas a preocupação de punir e evitar o jogo desleal foi notória na grande maioria. As saídas temporárias do rectângulo verificaram-se a cada momento, havendo até um encontro - o Espanha-Alemanha - que chegou a ser jogado por seis jogadores - três de cada lado.

Um pormenor que notei mais de uma vez: nas bolas ao ar, provocadas perto da extremidade oposta à que se encontrava o árbitro, este ordenava o seu lançamento ao juiz de balisa mais próximo do local.

Os cronometristas, utilizando conta-segundos de tamanho muito superior ao normal usado nas provas, assinavam o final dos tempos fazendo parar, simultaneamente, o cronómetro.

SALTOS

Trinta e sete saltadores e vinte e quatro saltadoras, em representação de 17 países, estiveram presentes nos Campeonatos Europeus, concorrendo às duas modalidades - trampolim e alto voo.

Como se poderá verificar pelos resultados apensos a este trabalho, os russos evidenciaram superioridade absoluta, vencendo a totalidade dos concursos.

Actuaram sete juizes, colocados nos dois lados da piscina - 4 num lado e 3 no outro. Na concessão dos valores, utilizaram as fracções de 1/2 ponto. Cada juiz dispunha de um grande livro preso a um tubo metálico que passava pelo centro de uma mesa de ferro, e, logo após a execução do salto, mostrava a folha com o valor conferido. Cada juiz dispunha ainda de uma relação que o inteirava da ordem de execução dos saltos.

O locutor ao anunciar o salto que ia ser executado, referia também o seu coeficiente de dificuldade. E logo a

seguir à atribuição dos valores do salto, o mesmo locutor informava do resultado. A prontidão com que esta informação era prestada, explica-se pelo emprego de máquinas de calcular.

Durante os curtos intervalos dos saltos, um funcionário, por meio de um jacto de água saído de uma mangueira que sustentava, aquietava as águas do sector utilizado pelos saltadores, facilitando a execução dos saltos.

O CONGRESSO DA LIGA EUROPEIA

Conforme estava anunciado, pelas 14 horas do dia 30 de Agosto, antecedendo os Campeonatos, teve lugar o Congresso da Liga Europeia de Natação, no qual tive a honra de representar Portugal.

Estiveram presentes dezanove nações e foram tomadas as seguintes principais deliberações:

Manter a taxa de filiação na importância de três libras esterlinas, durante o quadriénio de 1955-58;

Suprimir a última frase do Art.º 7.º do Regulamento dos Campeonatos da Europa, substituindo-a por :

" Cada concorrente aos Campeonatos deverá ser cidadão da nação que represente ".

Rejeitar os pedidos de filiação do Egipto e de Israel;

Rejeitar a proposta para ser considerada a língua alemã como oficial;

Incluir a estafeta de 4 x 200 m., estilos, para homens e senhoras, no programa dos futuros Campeonatos, desde que os mesmos passem a ter a duração de sete dias;

Entregar a organização dos Campeonatos de 1958, à Hungria (esta deliberação foi tomada por 25 votos contra 7 da Jugoslávia e 4 da Alemanha Oriental); os Campeonatos realizar-se-ão em Budapeste, na piscina "Ilha de Santa Margarida", que mede 50 x 20 m.;

Aumentar para dez o número (8) de membros da Direcção da Liga, que passou a ser composta de:

- 1 Presidente
- 3 Vice-Presidentes
- 1 Secretário
- 1 Tesoureiro
- 4 Vogais

Três factos importa salientar nos Nacionais de 1954:

O estabelecimento de dois recordes absolutos e sete de categoria;

A disputa dos Campeonatos de Saltos, que não se verificava desde 1951, inclusivé;

As vitórias do nadador angolano António Galo Alves, nas provas de 100 e 200 metros, livres

Estiveram representadas as seguintes colectividades:

Da Associação de Natação de Lisboa - Alhandra Sporting Clube, Clube Nacional de Natação, Clube Sportivo de Pedrouços, Grupo Desportivo Estoril-Praia, Sport Algés e Dáfundo e Sporting Clube de Portugal (6).

Da Associação de Natação do Porto - Clube Desportivo de Barcelinhos, Clube Fluvial Portuense e Futebol Clube do Porto (3).

Da Associação de Natação de Coimbra - Associação Académica de Coimbra, Clube de Futebol de Santa Clara, Futebol União de Coimbra e Ginásio Clube Figueirense (4).

Da Associação de Natação de Aveiro - Recreio Desportivo de Águeda e Sport Algés e Águeda (2).

Da Liga Angolana de Desportos (Luanda) - Clube Desportivo Nun'Álvares (1).

SÃO CAMPEÕES NACIONAIS DE 1954:

HOMENS

100 m., livres	- António Galo Alves (C.D.N.A.)	1 ^m	01 ^s ,7
200 m., livres	- António Galo Alves (C.D.N.A.)	2 ^m	20 ^s ,8
400 m., livres	- Fernando Madeira (S.A.D.)	5 ^m	05 ^s ,8
1.500 m., livres	- Fernando Madeira (S.A.D.)	20 ^m	25 ^s ,5
4x200 m., livres	- Sport Algés e Dáfundo			
	Manuel Natividade Silva)			
	Fernando Madeira	}	10 ^m	53 ^s
	Eduardo Barbeiro			
	Eurico Perdigão			
200 m., bruços	- Jorge Viegas Faria (A.A.C.)	3 ^m	02 ^s ,9
200 m., mariposa	- Orlando Bettencourt (S.A.D.)	3 ^m	13 ^s ,6
100 m., costas	- Eduardo Barbeiro (S.A.D.)	1 ^m	15 ^s ,8

4x100 m., estilos - Sport Algés e Dáfundo

Eduardo Barbeiro }
Eurico Perdigão } 5^m 25^s,2
Fernando Madeira }
Leonel S. Gomes }

SENHORAS

100 m., livres - Regina Deniz Mendes (S.A.D.) 1^m 24^s
400 m., livres - Lucília Silva Angeja (S.A.D.) 7^m 17^s,4
200 m., bruços - Regina Deniz Mendes (S.A.D.) 3^m 42^s,8
100 m., mariposa - Regina Deniz Mendes (S.A.D.) 1^m 43
100 m., costas - Regina Deniz Mendes (S.A.D.) 1^m 35

SALTOS

ALTO VOO

Seniores - Armando Ferreira Rodrigues (S.A.D.)
Juniors - Celestino Domingues Garcia (S.A.D.)
Principiantes - Mário Grilo (G.C.F.)

TRAMPOLIM

Seniores - Horácio Godinho Mendes (S.A.D.)
Juniors - Arlindo Godinho Mendes (S.A.D.)
Principiantes - Teixeira Duarte (G.C.F.)

VENCERAM AS PROVAS DO TORNEIO NACIONAL DE ASPIRANTES:

HOMENS

100 m., livres - Vítor M. Rodrigues Alves (G.D.E.P.) 1^m 12^s,2
400 m., livres - Vítor M. Rodrigues Alves (G.D.E.P.) 6^m 01^s,4
200 m., bruços - Armando Fonseca Almeida (C.N.N.) .. 3^m 23^s,7
100 m., mariposa - Valdemar Maia Guerra (S.A.D.) 1^m 35^s
100 m., costas - Guilherme Neves Ferreira (S.A.D.) . 1^m 24^s,6
4x100 m., estilos - Sport Algés e Dáfundo
Ricardo S. Marques }
José Pintassilgo } 5^m 55^s,7
Luís V. Lorena }
Mário Aleixo }

SENHORAS

100 m., livres	-	Maria Inês Santa Clara (S.A.D.) ...	1 ^m 31 ^s
200 m., livres	-	Maria Inês Santa Clara (S.A.D.) ...	3 ^m 31 ^s
4x100 m., livres	-	Sport Algés e Dàfundo	
		Maria A. Meles	} 7 ^m 18 ^s ,8
		Maria H. Castro	
		Maria Inês S. Clara	
		Maria H. Costa	
100 m., bruços	-	Maria M. Afonso Mesquita (F.C.P.) .	1 ^m 45 ^s
100 m., mariposa	-	Maria Alice Meles (S.A.D.)	2 ^m 07 ^s ,1
100 m., costas	-	Maria Alice Meles (S.A.D.)	1 ^m 51 ^s ,2
4x100 m., estilos	-	Sport Algés e Dàfundo	
		Maria H. Castro	} 7 ^m 52 ^s ,4
		Maria H. Costa	
		Maria A. Meles	
		Maria Inês S. Clara)	

RECORDES NACIONAIS HOMOLOGADOS EM 1954

ABSOLUTOS - MASCULINOS

3/4/53	- 4x100 m., est., ind.	- Humberto Duarte (GDLM)	- L. Marques	- 7 ^m 20 ^s ,8
13/6/54	- 800 m., livres	- Fernando Madeira (S.A.D.)	Algés	- 10 ^m 41 ^s ,4
4/7/54	- 400 m., livres	- Fernando Madeira (S.A.D.)	Algés	- 5 ^m 05 ^s ,8
25/7/54	- " " "	- " " "	F. Foz	- 4 ^m 58 ^s ,5
24/7/54	- 200 m., livres	- Fernando Madeira (S.A.D.)	F. Foz	- 2 ^m 16 ^s ,5
1/8/54	- 1.500 m., livres	- Fernando Madeira (S.A.D.)	Alhandra	- 20 ^m 35 ^s ,6
22/6/54	- " " "	- " " "	F. Foz	- 20 ^m 25 ^s ,5
8/8/54	- 4x100 m., estilos	- Equipa do S.A.D.	Algés	- 5 ^m 02 ^s ,5
31/10/54	- 100 m., mariposa	- Fernando Madeira (S.A.D.)	Algés	- 1 ^m 11 ^s ,5

ABSOLUTOS - FEMININOS

1/2/53	- 200 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	3 ^m 00 ^s ,0
29/3/53	- 400 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	6 ^m 36 ^s ,5
30/3/53	- 100 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	1 ^m 19 ^s ,4
3/4/53	- 4x100 m., est., ind.	- Maria M. Fragoso (GDLM)	L. Marques	9 ^m 10 ^s ,2
8/8/54	- 4x100 m., estilos	- Equipa do S.C.P.	Algés	- 9 ^m 58 ^s ,1
21/8/54	- 100 m., mariposa	- Regina D. Mendes (S.A.D.)	F. Foz	- 1 ^m 43 ^s

JUNIORES - MASCULINOS

3/4/53	- 4x100 m., est., ind.	- Túlio G. Ré (GDLM)	L. Marques	7 ^m 29 ^s ,2
8/8/54	- 4x100 m., estilos	- Equipa do S.A.D.	Algés	- 5 ^m 31 ^s
15/8/54	- 200 m., bruços	- J. Viegas Faria (A.A.C.)	F. Foz	- 3 ^m 05 ^s ,8

JUNIORES - FEMININOS

29/3/53	- 400 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	6 ^m 30 ^s ,5
30/3/53	- 100 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	1 ^m 19 ^s ,4
30/3/53	- 100 m., mariposa	- Maria M. Fragoso (GDLM)	L. Marques	2 ^m 14 ^s ,4
11/4/53	- " " "	- Eugénia Barreto (GDLM)	L. Marques	2 ^m 07 ^s ,6
18/4/53	- " " "	- " " "	"	2 ^m 02 ^s ,9
3/4/53	- 200 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	3 ^m 03 ^s ,7
3/4/53	- 200 m., costas	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	3 ^m 27 ^s ,8
3/4/53	- 4x100 m., est., ind.	- Maria M. Fragoso (GDLM)	L. Marques	9 ^m 10 ^s ,2
11/4/53	- 100 m., costas	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	1 ^m 31 ^s ,7

ASPIRANTES - MASCULINOS

31/1/53	-	100 m., costas	- Rui Santos Pinto (SCLM)	L. Marques	-	1 ^m 28 ^s ,5
4/7/54	-	" " "	- Ricardo S. Marques (S.A.D.)	Algés	-	1 ^m 22 ^s ,3
22/8/54	-	" " "	- " " "	F. Foz	-	1 ^m 22 ^s ,2
31/1/53	-	200 m., livres	- Carlos R. Freitas (ANPM)	L. Marques	-	2 ^m 47 ^s ,5
1/2/53	-	100 m., braços	- Mário Aguiar (GDLM)	L. Marques	-	1 ^m 36 ^s ,6
11/4/53	-	" " "	- " " "	"	-	1 ^m 30 ^s ,6
1/2/53	-	100 m., livres	- Carlos Freitas (ANPM)	L. Marques	-	1 ^m 11 ^s ,2
21/2/53	-	" " "	- " " "	"	-	1 ^m 09 ^s ,7
21/2/53	-	200 m., braços	- Mário Aguiar (GDLM)	L. Marques	-	3 ^m 21 ^s ,5
21/2/53	-	400 m., livres	- Carlos Freitas (ANPM)	L. Marques	-	6 ^m 13 ^s ,1
3/4/53	-	4x100 m., est., ind.	- Mário Aguiar (GDLM)	L. Marques	-	7 ^m 25 ^s ,2
5/8/54	-	4x200 m., livres	- Equipa do (S.A.D.)	Alhandra	-	12 ^m 05 ^s ,7

ASPIRANTES - FEMININOS

5/8/54	-	100 m., livres	- Maria I. Pimentel (S.A.D.)	Alhandra	-	1 ^m 40 ^s ,4
22/8/54	-	" " "	- Maria I. S. Clara (S.A.D.)	F. Foz	-	1 ^m 31 ^s
31/1/53	-	" " "	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	-	1 ^m 19 ^s ,5
8/8/54	-	100 m., costas	- Maria A. Meles (S.A.D.)	Algés	-	1 ^m 52 ^s ,5
21/8/54	-	" " "	- " " "	F. Foz	-	1 ^m 51 ^s ,2
1/2/53	-	" " "	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	-	1 ^m 36 ^s
21/2/53	-	" " "	- " " "	"	-	1 ^m 34 ^s ,6
8/8/54	-	200 m., livres	- Maria I. S. Clara (S.A.D.)	Algés	-	3 ^m 44 ^s ,6
21/8/54	-	" " "	- " " "	F. Foz	-	3 ^m 31 ^s
1/2/53	-	" " "	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	-	3 ^m 00 ^s ,8
21/2/53	-	400 m., livres	- Maria Graça Paiva (GDLM)	L. Marques	-	6 ^m 39 ^s ,2
21/3/53	-	200 m., braços	- Maria E. Ferreira (SCLM)	L. Marques	-	4 ^m 02 ^s
5/8/54	-	4x100 m., estilos	- Equipa do (S.A.D.)	Alhandra	-	8 ^m 16 ^s ,4
21/8/54	-	" " "	- " " "	F. Foz	-	7 ^m 52 ^s ,4
22/8/54	-	100 m., mariposa	- Maria A. Meles (S.A.D.)	F. Foz	-	2 ^m 07 ^s ,1
22/8/54	-	4x100 m., livres	- Equipa do (S.A.D.)	F. Foz	-	7 ^m 18 ^s ,8

INICIADOS - MASCULINOS

25/9/54	-	4x100 m., estilos	- Equipa do (S.A.D.)	Algés	-	6 ^m 03 ^s ,7
10/10/54	-	" " "	- " da (A.A.C.)	Coimbra	-	6 ^m 00 ^s ,6

INICIADOS - FEMININOS

8/8/54	-	100 m., mariposa	- Maria Inês Costa (S.A.D.)	Algés	-	2 ^m 15 ^s ,9
--------	---	------------------	-----------------------------	-------	---	-----------------------------------

MOVIMENTO FINANCEIRO

A situação financeira da Federação manteve-se este ano na mesma posição verificada na gerência anterior, isto é, boa sob o ponto de vista administrativo, mercê do subsídio concedido pelo Ministério da Marinha, mas deficiente no que se refere a organizações e auxílio às Associações e Clubes.

Os subsídios distribuídos às Associações do continente, na importância total de 9.200\$00, constituíram apenas um auxílio para as suas despesas de expediente, exceptuada a importância de 2.000\$00, entregue em partes iguais às Associações de Coimbra e Aveiro, para pagamento das balizas de water-polo que elas mandaram construir, aproveitando, assim, os créditos concedidos em 1953 para este fim.

As Associações de Lisboa e Porto não receberam idênticos créditos por não terem adquirido os rectângulos para aquela modalidade.

Na parte desportiva, regista-se, apenas, a já tradicional participação da F.P.N. nos prémios do "Dia Popular da Natação", organizado pelo C.N.N., e na Travessia de Sesimbra (Taça Federação).

Como os resultados desta gerência o permitem, poderá a Federação conceder em 1955 os mesmos subsídios às Associações e aumentar o seu próprio fundo de reserva que se necessita seja o mais forte possível, de modo a permitir à F.P.N. suportar, só por si, quaisquer prejuízos, infelizmente sempre verificados nas organizações internacionais e, portanto, adquirir independência para as poder levar a efeito, sempre que as julgar convenientes para a natação nacional, quer elas se realizem entre nós ou além fronteiras.

Os campeonatos nacionais aparecem na conta de resultados e no tendo dado lucro de 1.124\$00, que é, porém, só aparente, pois ha que ter em consideração que nas respectivas despesas falta incluir as do custo das medalhas e da respectiva gravação, que devem ultrapassar o saldo acima referido e, conseqüentemente, teremos de registar em definitivo um prejuízo ainda que pequeno, nos referidos campeonatos, o que é, aliás, natural por motivo de maior número de concorrentes e de cronometristas e, portanto, mais despesas de transportes a pagar pela F.P.N., enquanto que a importância cobrada pela organização foi a mesma do ano anterior.

Nos campeonatos europeus também se verificou um pequeno prejuízo, pois o subsídio de 14.500\$00 concedido pela D.G.D. foi ultrapassado em 359\$10 pelas despesas inerentes à nossa participação naqueles campeonatos.

Na rubrica "Filiações" verifica-se este ano uma diferença para menos de 1.557\$00 em relação ao ano anterior, em consequência de ainda se encontrarem por liquidar as taxas de filiação das Associações de Lourenço Marques, Quelimane e Luanda.

No título "Licenças" a receita proveniente de Licenças sofreu uma baixa em 1954 de 256\$00, mas há que considerar, além das flutuações naturais de ano para ano no número de nadadores licenciados, o facto de não terem chegado ainda à F.P.N. os pedidos de licença ou de renovações dos Clubes filiados na Associação de Lourenço Marques.

A receita de impressos teve uma apreciável melhoria devido à desvalorização atribuída na gerência anterior aos impressos existentes em depósito.

Os Juros Bancários atingiram o dobro do recebido em 1953, embora, como é óbvio, constituam uma pequena verba.

Na conta de "Subsídios" regista-se este ano um aumento de aproximadamente 7.000\$00, resultado obtido pelo facto de em pouco se ter recorrido ao subsídio do Ministério da Marinha para subsidiar as Associações Regionais, uma vez que a quase totalidade da verba consumida com este fim ter saído dos lucros da gerência anterior.

Registe-se o facto de ter revertido a favor dos cofres da F.P.N. a importância de 100\$00 relativa a um protesto julgado improcedente e a cobrança de 199\$30 de um crédito que fora considerado incobrável.

Finalmente, há a anotar o aumento de mais de 50% verificado nesta gerência. Os Gastos Gerais desceram de 11.767\$20 para 10.545\$40, isto é, 10% aproximadamente. A depreciação em Móveis e Utensílios foi superior em 372\$50 ao verificado na gerência de 1953, em resultado de ter sido aumentado o património da Federação com uma máquina de escrever portátil e um duplicador.

O saldo devedor verificado em 1954, na conta Devedores e Credores é, praticamente igual ao do ano anterior - 4.429\$70 e 4.448\$10, respectivamente - ao passo que nos saldos credores se constata uma diferença para menos, em relação à gerência anterior, de 2.261\$00.

O valor dos Móveis e Utensílios passou de 810\$00 para 4.161\$00 em consequência das aquisições atrás referidas.

O lucro do exercício foi superior em 7.332\$40 ao verificado no ano de 1953, ou seja 17.565\$80 contra 10.233\$40.

A Direcção é de parecer, e neste sentido faz a sua proposta na devida altura deste Relatório, que dos lucros desta gerência seja retirada a importância de 15.000\$00 e levada a Fundo de Reserva e o restante seja atribuído a subsídios às Associações Regionais e organizações desportivas da modalidade.

ORÇAMENTO PARA 1955

Em condições idênticas às referidas no relatório do ano anterior, a Federação elaborou o seu orçamento para o próximo ano, que pouco difere do anterior. Nele as receitas previstas para 1955 são inferiores em 2.100\$00 às de 1954 em consequência de se pretender atribuir às Associações Regionais uma parte da receita proveniente de licenças.

Nas despesas, prevê-se um aumento de 1.200\$00 em Gastos Gerais para fazer face a uma ligeira melhoria na retribuição de diversos serviços de secretaria e escrituração.

Reforça-se a verba anteriormente atribuída aos Campeonatos Nacionais, pois a experiência demonstra a tendência, aliás natural, para aumentarem os encargos com estas competições, à medida que se vai aperfeiçoando o sistema. Por último, mantém-se a verba de 6.000\$00 para subsídios a conceder às Associações Regionais para despesas de expediente.

O reforço destas verbas é possível pela circunstância de não serem necessárias quaisquer aquisições de móveis ou utensílios.

BALANÇO EM 31 DE

A C T I V O		
<u>DISPONIVEL</u>		
Caixa	104\$40	
Depósitos à Ordem	19.604\$70	19.709\$10
<u>REALIZÁVEL</u>		
<u>DEVEDORES E CREDORES</u>		
Saldos devedores		4.429\$70
<u>IMOBILIZADO</u>		
<u>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</u>		
Valor	4.623\$50	
Depreciação	462\$50	4.161\$00
		28.299\$80

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

O PRESIDENTE

Comandante Diogo Puppe

CONTA DE LU

D É B I T O	
Gastos Gerais	10.545\$40
Móveis e Utensílios	462\$50
Comissão C. Arbitros e Cronometristas	343\$40
Campeonatos Europeus	359\$10
Centro de Medicina Desportiva	160\$00
Lucros do Exercício	17.565\$80
	<u>29.426\$20</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

O PRESIDENTE

Comandante Diogo Puppe

DEZEMBRO DE 1954

P A S S I V O		
<u>EXIGÍVEL</u>		
<u>DEVEDORES E CREDORES</u>		
Saldos credores	5.534\$00	
<u>PROTESTOS E RECURSOS</u>		
Cauções	200\$00	5.734\$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA		
<u>ADQUIRIDA</u>		
Fundo de reserva	5.000\$00	
<u>LUCROS E PERDAS</u>		
Lucro do Exercício	17.565\$80	22.565\$80
		<u>28.299\$80</u>

O TESOUREIRO
Cândido dos Reis

CROS E PERDAS

C R Ê D I T O	
Filiações	1.249\$80
Licenças	3.419\$00
Publicações	483\$00
Impressos	543\$10
Provas e Torneios	1.124\$00
Juros Bancários	274\$60
Subsídios	22.033\$40
Protestos e Recursos	100\$00
Créditos Incobráveis de 1953	199\$30
	<u>29.426\$20</u>

O TESOUREIRO
Cândido dos Reis

BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Contas	Débito	Crédito	Saldos	
			Devedores	Credores
Caixa	95.146\$80	95.042\$40	104\$40	
Depósitos à Ordem	52.133\$10	32.528\$40	19.604\$70	
Móveis e Utensílios ..	4.623\$50	462\$50	4.161\$00	
Devedores e Credores .	12.461\$70	13.566\$00		1.104\$30
Impressos	868\$10	868\$10		
Gastos Gerais	10.694\$70	10.694\$70		
Valores à Cobrança ...	62.379\$20	62.379\$20		
Comissão Central de Ar bitros e Cronometristas	343\$40	343\$40		
Subsídios	43.733\$40	43.733\$40		
Juros Bancários	274\$60	274\$60		
Provas e Torneios	10.732\$60	10.732\$60		
Prémios	-\$-	-\$-		
Filiações	2.450\$00	2.450\$00		
Licenças	3.932\$50	3.932\$50		
Publicações	559\$50	559\$50		
Protestos e Recursos .	100\$00	300\$00		200\$00
Créditos Incobráveis .	199\$30	199\$30		
Fundo de Reserva		5.000\$00		5.000\$00
Centro de Medicina Des portiva	1.634\$50	1.634\$50		
Campeonatos Europeus .	14.859\$10	14.859\$10		
Lucros e Perdas	22.093\$80	39.659\$60		17.565\$80
	<u>339.219\$80</u>	<u>339.219\$80</u>	<u>23.870\$10</u>	<u>23.870\$10</u>

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

O PRESIDENTE

Comandante Diogo Puppe

O TESOUREIRO

Cândido dos Reis

BALANCETE DO DEVEDORES E CREDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Contas	Débito	Crédito	Saldos	
			Devedores	Credores
A. de N. de Aveiro ...	1.397\$90	1.010\$00	387\$90	
A. de N. de Coimbra ..	1.982\$50	401\$50	1.581.00	
A. de N. do Funchal ..	48\$50		48\$50	
A. de N. de Lisboa ...		534\$00		534\$00
A. de N. de Lourenço Marques	168\$50		168\$50	
A. de N. do Porto	5.164\$20	4.500\$00	664\$20	
A. de N. de Quelimane.	172\$00	172\$00		
Alhandra Sporting Clube	473\$80	473\$80		
Brigada Naval - Secção Desportiva		5.000\$00		5.000\$00
Refeitório - Lar da Junqueira	252\$00	252\$00		
Ribeiro, Bourquin, Ld ^a .	900\$00	900\$00		
Augusto Silva - Piscina da Figueira	1.579\$60		1.579\$60	
Clube Desportivo Nun' Alvares	40\$00	40\$00		
Diversos	282\$70	282\$70		
	12.461\$70	13.566\$00	4.429\$70	5.534\$00
	1.104\$30		1.104\$30	
	13.566\$00	13.566\$00	5.534\$00	5.534\$00

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

O PRESIDENTE
Comandante Diogo Puppe

O TESOUREIRO
Cândido dos Reis

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

RECEITA

Taxa de organização paga pela Piscina Praia	10.000\$00
Inscrições	330\$00
Diversos	402\$60
Total	<u>10.732\$60</u>

DESPESA

Passagens de concorrentes	7.227\$40
Idem de juizes e cronometristas	2.381\$20
Total	<u>9.608\$60</u>
Saldo positivo	<u>1.124\$00</u>

CAMPEONATOS EUROPEUS

DESPESA

Documentos e passaportes	410\$00
Transportes de bagagens e diversos	238\$50
Passagens de avião para Turim	9.835\$60
Refeições em Roma e transportes	425\$00
Estadia em Turim	3.950\$00
Total	<u>14.859\$10</u>

RECEITA

Subsídio da D.G.D.	14.500\$00
Saldo negativo	<u>359\$10</u>

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1955

DESPESA

Expediente	2.000\$00
Gastos Gerais	6.000\$00
Licenças	800\$00
Filiações	1.200\$00
Campeonatos Nacionais	10.000\$00
Prémios (Taças e medalhas)	2.500\$00
Auxílio às Associações Regionais	6.000\$00
	28.500\$00

RECEITA

Taxas de filiação	3.000\$00
Licenças	1.500\$00
Subsídio do Ministério da Marinha	24.000\$00
	28.500\$00

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

O PRESIDENTE
Codandante Diogo Puppe

O TESOUREIRO
Cândido dos Reis

CONCLUSÕES

Ao darmos por findo o nosso relatório, temos a honra de apresentar a V.Ex^{as}. as seguintes propostas:

- Que do lucro deste exercício seja retirada a importancia de Esc: 15.000\$00 para Fundo de Reserva, e o restante (Esc: 2.565\$80) seja destinado à aquisição dos prémios da época de 1954.

VOTOS DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO -

- a) - A Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, pelo alto critério e apoio com que distinguiu as pretensões da modalidade;
- b) - A Sua Excelência o Ministro da Marinha, pelo valioso auxílio concedido;
- c) - A Sua Excelência o Ministro das Finanças, pela boa vontade com que solucionou problemas inerentes à construção da Piscina do Estádio Nacional;
- d) - Ao Exm^o. Senhor Director Geral dos Desportos, pelo bom acolhimento dado a todos os assuntos que lhe foram presentes;
- e) - Ao Exm^o. Senhor Comandante Henrique Tenreiro, pelo interesse sempre manifestado na solução do problema da Nataçãõ;
- f) - Ao Exm^o. Senhor Inspector Ayala Botto, pelas atenções dispensadas;
- g) - Ao Exm^o. Senhor Prof. Mário Gonçalves Viana, Director do I.N.E.F., pela maneira gentil como anuiu sempre aos convites da F.P.N.;
- h) - À Imprensa em geral e à Rádio pela sua actuação na propaganda da Nataçãõ;
- i) - À Comissão Administrativa do Pavilhão dos Desportos Náuticos, por todas as facilidades concedidas;

VOTOS DE LOUVOR -

- a) - Às Associações e Clubes filiados, pelo desenvolvimento dado à modalidade;
- b) - À Corporação Nacional de Arbitros e Cronometristas, pela sua constante actividade e colaboração;
- c) - A todos os nadadores, em especial aos que bateram Recordes e conseguiram títulos de campeão;

- d) - A todos os dirigentes que serviram a Nataçãõ com brilho, zelo e dedicaçãõ;
- e) - Ao Conselho Fiscal, pela proficiência com que desempenhou as suas funções;

Lisboa, 31 de Dezembro de 1954

aa) Comandante Diogo Puppe
Dr. José Maria Antunes Júnior
Jorge Ramos Diniz
António dos Santos
Rogério Cardoso Pina
Cândido Ferreira dos Reis
Armando da Costa Ribeiro
José Pinto Braz
Paulo Marques
Armando de Barros Areias

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No desempenho da missão que por disposições regulamentares nos cabe desempenhar, temos a honra de submeter à apreciação de V.Ex^{as}. o nosso Parecer, quanto ao Relatório e Contas da Gerência de 1954, da Federação Portuguesa de Natação.

As contas e os mapas incluídos neste Relatório, pela sua clareza e conclusões que deles emanam, dizem bem do cuidado e prudente critério que presidiram aos actos da Direcção.

O subsídio do Ministério da Marinha continuou a ser o grande esteio económico em que se apoiou a Federação.

Apesar da época ser pouco propícia a relações com equipas estrangeiras, sempre de grande utilidade, não deixou a Direcção da Federação, muito louvavelmente mas sem êxito, de tentar a organização desses encontros entre nós. Registamos, com aprazimento, a presença de um nadador português nos VIII Campeonatos Europeus.

Verificámos todos os documentos e contas do movimento anual, podendo bem testemunhar que tudo encontramos na devida ordem e escriturado de maneira a facilitar o nosso trabalho.

Finalmente, temos a honra de propor:

- 1.º - Que aproveis o Relatório da Direcção e suas conclusões, bem como as contas da Gerência e o Orçamento para 1955;
- 2.º - Que aproveis um voto de louvor à Direcção, pela forma dedicada e alto critério com que dirigiu os destinos da Federação.

Lisboa, Março de 1955

O CONSELHO FISCAL,
Dr. Francisco H. da Costa Ramos
José Inácio dos Santos
José Nunes Guerra

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

A P E N D I C E

20

RELATÓRIO E CONTAS DA GERENCIA DE 1954

contendo

ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DESPORTIVO

PROPOSTAS PELA A.N.L. E F.P.N.

e

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

PROPOSTAS PARA A ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DESPORTIVO DA F.P.N.

APRESENTADAS PELA ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

Atendendo a que há nadadores da categoria de ASPIRANTES que tendo atingido os Campeonatos Regionais sem motivo para mudança, se vejam inibidos, como campeões (ou classificados de honra) com base para subida, de participarem no respectivo Torneio Nacional, que devem ser, lógicamente, a reunião dos melhores (em relação aos regionais) e não - o que é um paradoxo - dos menos bons.

Assim, sugere a Associação de Natação de Lisboa o aditamento, ao artº. 51º. de um ^ assim redigido:

^ único - Os aspirantes que, nos Campeonatos Regionais, se qualifiquem para a subida de categoria, independentemente de todas as formalidades para a efectividade d'essa passagem, ficam autorizados a participarem no torneio nacional respectivo.

Para melhor vincar e esclarecer a possibilidade de inscrição nas provas nacionais de Juniores e de Seniores, de nadadores que tenham disputado os Campeonatos Regionais nas categorias menos qualificadas, sugere o aditamento, no final da condição 3ª. do artº. 126º., do seguinte:

... Mesmo que essa participação se tenha verificado em categoria inferior, desde que o nadador tenha passado, entretanto, pelo menos, à categoria de Juniores.

PARECER DA COMISSÃO DE JURISDIÇÃO

ARTº. 51º. - O parágrafo proposto não contraria o espírito dos Estatutos e Regulamento federativos, e pode vir a ter larga projecção no progresso da modalidade, pelo estímulo que empresta aos nadadores aspirantes.

Sendo de parecer que a proposta deve ser aceite, a Comissão, sugere, no entanto, a eliminação da expressão "nos campeonatos regionais".

Ao fazê-lo tem em vista a ampliação do fim visado pela proposta.

Como redacção definitiva a Comissão sugere:

"Os aspirantes que atinjam os tempos-limite fixados para a promoção, mantêm-se na categoria até aos campeonatos nacionais, independentemente das demais formalidades exigidas para a efectivação dessa passagem".

Quanto ao aditamento proposto à 3ª. condição do artº.126º., entende a Comissão que o mesmo tem inteiro cabimento, pelo que a referida 3ª. condição passaria a ter a seguinte redacção:

"Tenham alcançado em quaisquer provas ou tentativas de recorde, realizadas durante a época e até 15 dias antes da data fixada para o início dos Campeonatos Nacionais os tempos-limite fixados anualmente pela Comissão Desportiva da F.P.N. e tenham disputado as respectivas provas dos campeonatos regionais dessa mesma época, mesmo que essa participação se tenha verificado em categoria inferior, desde que o nadador tenha passado, entretanto, pelo menos, à categoria de Juniores".

."."."."."."
" " " " " "

Verificando-se pelo 2º. do Artº. 52º., que são previstas penalidades aos nadadores que faltarem à inspecção médica para que forem convocados; não havendo por outro lado penalidades às Associações que não dêem cumprimento ao que estabelece o corpo do referido Artº. 52º., o que pode dar lugar a situações menos claras, propõe-se que em parágrafo a incluir naquele artigo, sejam estabelecidas normas que obriguem as Associações ao cumprimento do que está regulamentado.

PARECER DA COMISSÃO DE JURISDIÇÃO

Sobre a proposta acima, entende a Comissão que, prevendo o Artº. 173º. do Regulamento Desportivo penalidades para as infracções cometidas, não há motivo para prever penalidades às Associações, pois desde que estas não cumpram o que se encontra estabelecido, ficam, ipso facto abrangidas por aquele artigo.

."."."."."."
" " " " " "

ARTº. 52º. - Acrescentar um:

- § 3º. - Se o nadador aspirante, depois de presente à inspecção, não tiver sido aprovado para a promoção à categoria de Juniores, continuará a disputar provas da categoria de aspirantes. No caso de voltar a fazer tempos para a promoção, esta tornar-se-á efectiva, independentemente de inspecção, apenas com a limitação de, até aos 18 anos, ou até ser aprovado, somente poder disputar provas das metragens estabelecidas para a categoria de aspirantes.

ARTº. 53º. - Modificar as duas últimas linhas para:

..." e tenham idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos, de acordo com a doutrina do § 3º. do Artº.45º.

ARTº. 54º. - a) Modificar para a seguinte redacção:

Por ultrapassagem do limite de idade, no próprio dia em que completar 20 anos.

ARTº. 55º. - Modificar para:

A categoria de Juniores é constituída por nadadores com idades compreendidas entre os 20 e os 22 anos, de acordo com o § 3º. do Artº. 45º.; por nadadores principiantes que passem a Juniores por terem conseguido qualquer dos tempos-limites fixados neste Regulamento, e por aspirantes que, tendo conseguido qualquer desses mesmos tempos, sejam considerados aptos na Inspeção ou venham a ficar abrangidos pelo § 3º. do Artº. 52º.

ARTº. 56º. - b) Modificar a redacção para:

No dia em que completarem 22 anos de idade.

ARTº. 57º. - Modificar para:

..." todos os nadadores que tenham completado 22 anos de acordo com a doutrina do § 3º. do Artº. 45º. "...

ARTº. 67º. - Acrescentar:

Da taxa de licenciamento (5\$00) reverterá para os cofres das Associações a importância de Esc: 2\$00 de cada taxa.

ARTº. 88º. - Eliminar as palavras:

..." ou nas provas para as quais não houver necessidade de eliminatórias "...

Acrescentar no final:

No caso da final se realizar sem necessidade de eliminatórias, o lugar principal será sempre dado ao nadador que pelos anteriores elementos de apreciação, puder ser considerado merecedor dele, procedendo-se também, com os dois lugares a seguir, de acordo com o mesmo critério. Os restantes serão sorteados.

ARTº. 126º. - § único passa a 2º., com o seguinte aditamento:

..." não só nessa época, mas também nas duas anteriores à dos campeonatos a disputar.

ARTº. 127º. - Alterar:

A F.P.N. deverá indemnizar as despesas de viagem feitas pelos concorrentes aos Campeonatos de Portugal, e sempre que as receitas produzidas pelos respectivos campeonatos, dêem margem para tanto, indemnizar os concorrentes ou os Clubes, conforme os casos, na medida possível, a estadia dos mesmos concorrentes.

ARTº. 131º. - Nova redacção:

Se houver necessidade de efectuar eliminatórias, estas deverão realizar-se no mesmo dia final, com um intervalo mínimo de meia hora. Nas provas de 400 e 1.500 metros livres, não se farão eliminatórias, disputando-se, caso o número de concorrentes o exija, séries com apuramento pelos melhores tempos.

§ 1º. - Acrescentar no fim do 1º. período:

..." cabendo aos nadadores indicados como tal, os lugares principais nas pistas.

Modificar o 2º. período para a seguinte redacção:

A designação dos lugares para a final será feita pelo júri, segundo as prescrições do Artº. 88º., deste Regulamento (ver a alteração proposta).

Quando não houver eliminatórias, o lugar principal caberá ao campeão da época anterior e os dois a seguir aos nadadores com melhores tempos, de acordo com as indicações dos boletins de inscrição, sorteados-se os restantes. No caso da falta do campeão do ano anterior, tomará o seu lugar o concorrente inscrito com o melhor tempo, escolhido entre os vários campeões regionais.

Na formação das séries de 400 e de 1.500 metros livres, quando houver necessidade de as fazer, ter-se-ão em atenção os tempos atribuídos aos nadadores concorrentes, fazendo-se a distribuição por ordem de valores e em quantidades numéricas tanto quanto possível semelhantes pelas séries a formar.

PARECER DA COMISSÃO DE JURISDIÇÃO

ARTº. 52º. - O parágrafo proposto não parece à Comissão de interesse para a modalidade, pelo que lhe dá o seu parecer desfavorável.

ARTº. 53º. A 57º. - Nas modificações propostas aos Artº. 53º.; alínea a) do Artº. 54º.; Artº. 55º.; alínea b) do Artº. 56º. e Artº. 57º., vê-se a preocupação de suprimir o termo a que as citadas disposições estão subordinadas.

O dia certo - 1 de Maio - que se pretende eliminar parece-nos, porém, indispensável para a perfeita definição da situação legal dos nadadores. Substituí-lo por tantos dias quantos os casos concretos seria o caos.

As alterações levam, pois, o parecer desfavorável da Comissão Jurisdicional.

ARTº. 67º. - A Comissão nada tem a opor à proposta da A.N.L. na parte respeitante à alteração proposta ao Artº. 67º. Permite-se, no entanto, sugerir a seguinte redacção:

"Por cada taxa de licenciamento (5\$00) reverterá para os cofres das Associações respectivas a importância de Esc: 2\$00".

ARTº. 88º. - Propõe-se a eliminação do corpo do **artigo** das palavras "ou nas provas para as quais não houver necessidade de eliminatórias".

Tal supressão contraria, porém, o Artº. 52º. do Regulamento Internacional, onde se diz:

"Dans toutes les courses internationales de natation les positions de départ pour toutes épreuves seront déterminées par tirage au sort dans les séries (s'il y a lieu) comme dans la finale s'il n'y a pas de séries éliminatoires."

Quanto ao aditamento proposto para a parte final do citado artigo, além de enfermar do vício ante apontado, daria lugar a arbitrariedades ou injustiças que se impõe evitar na modalidade.

Nestes termos a Comissão emite parecer desfavorável à eliminação e acrescentamento propostos.

ARTº. 126º. - § único

O aditamento proposto deturpa o espírito que ditou a concessão às nadadoras de tomarem parte nos Campeonatos Nacionais, independentemente de haverem participado nos Campeonatos Regionais.

Não tem assim qualquer justificação o aditamento, que a aceitar-se daria lugar a possíveis abusos com a apresentação de nadadoras carecidas da preparação necessária ao prestígio da Natação.

ARTº. 127º. - A alteração proposta relaciona-se fundamentalmente com as possibilidades financeiras da Federação.

Parece-nos, no entanto, que sabendo-se serem normalmente deficitárias as organizações dos Campeonatos de Portugal e sempre incertas as receitas percebidas, se não deve sujeitar a Federação a uma obrigatoriedade que poderá vir a criar-lhe sérias dificuldades económicas.

ARTº. 131º. - O Regulamento Internacional apenas prevê as eliminatórias e não séries com apuramento dos melhores tempos, pelo que nos parece que não deverá adoptar-se a solução proposta.

Quanto ao § 1º. é de regeitar pelas razões postas ao apreciar as alterações propostas ao Artº. 88º.

ARTº. 147º. - Alínea d)

A Comissão não só concorda com a alteração, mas entende que ela se impõe desde que seja aprovada a nova redacção do Artº. 144º.

Igualmente merece parecer favorável o aditamento da alínea e).

PROPOSTAS PARA A ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DESPORTIVO APRESENTADAS PELA F.P.N.

(Por sugestão da Comissão Central de Árbitros e Cronometrístas)

ARTº. 144º. - Para que um recorde de Portugal possa ser submetido à homologação é necessário que o relatório do juiz-árbitro, com os respectivos boletins de classificação e cronometragem (no qual devem ser mencionados os

tempos registados pelos tres cronometristas e por eles devidamente assinados) sejam enviados, no prazo de 48 horas fixado no alínea d) do Artº. 147º. deste Regulamento, fazendo-se a sua remessa pela respectiva Comissão Distrital, à Comissão Central de Arbitros e Cronometristas de Natação, que por sua vez, remeterá os documentos à F.P.N. com o seu parecer.

§ 1º. - Este prazo não é considerado quando sejam recordes estabelecidos no estrangeiro, o qual é elevado para 60 dias.

§ 2º. - O envio do relatório e boletins pelo juiz-arbitro fora do prazo indicado no corpo deste artigo implicará procedimento disciplinar contra quem for culpado da demora.

Assim, julgamos também ser necessário a alteração à alínea d) do Artº. 147º. do Regulamento Desportivo, para:

ARTº. 147º. - Elaborar e assinar o relatório das provas e enviá-lo, com os respectivos boletins de classificação e cronometragem à F.P.N., dentro do prazo de 48 horas.

Acrescentando mais uma alínea que será a e):

No caso de algum recorde ser estabelecido no decurso de quaisquer provas, a remessa dos documentos mencionados na alínea anterior deve ser feita de harmonia com o estabelecido no Artº. 144º. deste Regulamento, e seus parágrafos.

PARECER DA COMISSÃO DE JURISDIÇÃO

ARTº. 144º. - A Comissão concordando com a alteração proposta apenas sugere que seja intercalada entre "remeterá" e "os documentos" a expressão "no prazo de 5 dias".

§ 1º. - A Comissão entende que deverá manter-se a redacção constante do Regulamento, passando para dois meses o prazo aí fixado.

Parece-lhe também oportuno abranger por esta regra os recordes estabelecidos no Ultramar.

§ 2º. - Concorda-se com o § 2º., sugerindo-se que seja suprimida a parte final "contra quem for culpado da demora".

ARTº. 147º. - Alínea d)

A Comissão não só concorda com a alteração, mas entende que ela se impõe desde que seja aprovada a nova redacção do Artº. 144º.

Quanto à alínea e) que se propõe, parece-lhe redundante, visto que os recordes têm de ser homologados, como resulta de todo o capítulo 12, e o Artº. 144º. dispõe sobre os prazos e forma como devem ser submetidos à homologação.

Sobre a parte final da proposta da Comissão Central de Árbitros e Cronometristas, e atendendo ao disposto no Artº. 46º. do Regulamento Internacional parece que deverão adoptar-se para os Artºs. 170º. e 171º. do Regulamento Desportivo as seguintes redacções:

ARTº. 170º. - Em todas as competições e tentativas para o estabelecimento de recordes os nadadores deverão usar o seguinte equipamento:

Homens

Fato de banho ou calção com "slip".

Os jogadores de water-polo deverão usar calção com "slip" separado.

SENHORAS

(Não há alteração)

ARTº. 171º. - O tecido dos fatos de banho ou dos calções não pode ser transparente.

• " " " " " " " " •
" " " " " " " "

Obtida superiormente a necessária autorização, propõe-se que os artigos abaixo designados passem a ter as seguintes redacções ou sejam suprimidos:

ARTº. 44º. - Os nadadores de ambos os sexos são agrupados segundo as idades e o seu valor desportivo, nas seguintes categorias:

- a) - Infantis
- b) - Iniciados
- c) - Aspirantes
- d) - Juniores
- e) - Seniores
- f) - Veteranos

ARTº. 45º. - § 1º.

Exceptuam-se desta disposição os nadadores juniores e seniores que podem competir entre si em provas de inscrição livre.

ARTº. 46º. - Os nadadores de uma categoria não poderão inscrever-se em provas reservadas a categorias inferiores, nem poderão baixar de categoria, para efeitos de licenciamento, considerando-se as diversas categorias pela seguinte ordem ascendente de hierarquia: infantis, iniciados, aspirantes, juniores, seniores e veteranos.

ARTº. 48º. - São classificados na categoria de infantis os nadadores com idade inferior a 14 anos.

ARTº. 49º. - Na categoria de iniciados são agrupados todos os nadadores que tenham completado 14 anos de idade, à data de 1 de Maio do ano em curso, quer tenham ou não estagiado na categoria de infantis.

ARTº. 51º. - Os nadadores aspirantes passam à categoria de juniores nos tempos seguintes:

Quando alcancem qualquer dos tempos-limite fixados para o ingresso nesta categoria, conforme tabela constante do Artº. 57º. deste Regulamento se, numa inspecção médica a realizar no Centro de Medicina Desportiva, ou nas suas delegações, forem julgados com a robustez física necessária para poderem disputar as provas que competem a esta categoria.

ARTº. 53º. E § UNICO

Supressão.

ARTº. 54º. E ALÍNEAS A) E D)

Supressão.

Em face da supressão dos Artºs. 53º. e 54º., o Artº. 55º. passará a 53º., o 56º. a 54º., o 57º. a 55º., e assim sucessivamente.

ARTº. 53º. - A categoria de juniores é constituída por nadadores com idades compreendidas entre os 18 anos, completos até 1 de Maio do ano em curso, e os 20 anos; por aspirantes que, tendo conseguido qualquer dos tempos-limite fixados neste Regulamento para a promoção, sejam considerados aptos, numa inspecção médica no Centro de Medicina Desportiva, para passarem a juniores (Artºs. 51º. e 52º. deste Regulamento).

ARTº. 54º. - Alínea b)

No princípio do ano seguinte àquele em que atinjam a idade de 20 anos, salvo quando esta idade é atingida até 1 de Maio, caso em que a passagem terá lugar no próprio ano.

ARTº. 55º. - São classificados como seniores: todos os nadadores que tenham completado 20 anos de idade à data de 1 de Maio do ano em curso; os juniores que tenham alcançado qualquer dos tempos-limite fixados na tabela constante do Artº. 57º. deste Regulamento; os juniores que tenham ganho um campeonato nacional.

."."."."."."
" " " " " "

TEMPOS-LIMITE PARA PROMOÇÃO

Em conformidade com o disposto no § único do Artº. 59º. do Regulamento Desportivo, a Direcção da F.P.N., concordando com o parecer da Comissão Desportiva, propõe que se mantenham os tempos-limite para a promoção às categorias de juniores e seniores, anteriormente estabelecidos.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ABSOLUTOS - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 00 ^s ,6	Mário Simas	G.D.E.P.	Tenerife	8/10/46
200 m.	2 ^m 16 ^s ,5	Fernando Madeira	S.A.D.	F.da Foz	24/ 7/54
400 m.	4 ^m 58 ^s ,5	Fernando Madeira	S.A.D.	F.da Foz	25/ 7/54
800 m.	10 ^m 41 ^s ,4	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	13/ 6/54
1.500 m.	20 ^m 25 ^s ,5	Fernando Madeira	S.A.D.	F.da Foz	22/ 8/54
4x100 m.	4 ^m 15 ^s ,7	Equipa Nacional	-	Tenerife	8/10/46
4x200 m.	9 ^m 53 ^s ,5	Equipa Nacional	-	Tenerife	7/10/46

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 19 ^s ,4	João S. Marques	C.F.B.	Algés	19/ 7/36
200 m.	2 ^m 56 ^s ,8	João S. Marques	C.F.B.	Covilhã	12/ 8/37

COSTAS:

100 m.	1 ^m 09 ^s	Mário Simas	M.P.	Algés	29/ 5/42
200 m.	2 ^m 39 ^s ,6	Mário Simas	G.D.E.P.	Granja	14/ 9/46

ESTILOS:

4x100 m.	5 ^m 02 ^s ,5	Equipa do Algés	S.A.D.	Algés	8/ 8/54
4x100 ^m ind.	7 ^m 20 ^s ,8	Humberto Duarte	G.D.L.M.	L.Marques	3/ 4/53

MARIPOSA:

100 m.	1 ^m 11 ^s ,5	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	31/10/54
200 m.	2 ^m 55 ^s ,8	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	7/ 9/51

CATEGORIA SENIORES - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

4x100 m.	4 ^m 16 ^s ,9	Equipa do	S.A.D.	Algés	29/ 9/51
4x200 m.	10 ^m 08 ^s ,1	Equipa do	S.A.D.	Algés	8/ 9/51

(*)

CATEGORIA JUNIORES - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 03,5 ^S	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	24/ 6/50
200 m.	2 ^m 26 ^S	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	11/ 8/50
400 m.	5 ^m 15,8 ^S	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	17/ 8/50
800 m.	11 ^m 19 ^S	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	3/ 8/50
1.500 m.	21 ^m 27 ^S	Fernando Madeira	S.A.D.	Alhandra	20/ 8/50
4x100 m.	4 ^m 27,2 ^S	Equipa do	S.A.D.	Algés	24/ 6/50
4x200 m.	10 ^m 38,2 ^S	Equipa do	S.A.D.	Algés	14/ 8/50

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 24,4 ^S	Luiz Pais Fidalgo	A.A.C.	Coimbra	25/ 8/40
200 m.	3 ^m 05,8 ^S	J. Viegas Faria	A.A.C.	F.da Foz	15/ 8/54

COSTAS:

100 m.	1 ^m 13,6 ^S	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	23/ 6/50
200 m.	2 ^m 46,6 ^S	Eurico Surgey	S.A.D.	Algés	9/ 8/51

ESTILOS:

4x100 m.	5 ^m 31 ^S	Equipa do	S.A.D.	Algés	8/ 8/54
4x100 ^m ind.	7 ^m 29,2 ^S	Túlio G. Ré	G.D.L.M.	L. Marques	3/ 4/53

MARIPOSA:

100 m.	1 ^m 15,8 ^S	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Alhandra	12/ 8/51
200 m.	2 ^m 57,8 ^S	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	26/ 7/51

CATEGORIA PRINCIPIANTES - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 03,1 ^S	Guilherme Patrone	S.A.D.	Algés	8/ 8/46
200 m.	2 ^m 29,8 ^S	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	13/ 9/49
400 m.	5 ^m 50,3 ^S	José A. Pestana	G.D.E.P.	Algés	20/ 8/53
800 m.	12 ^m 36,8 ^S	Manuel Barbeiro	S.A.D.	Algés	25/ 8/52
1.500 m.	24 ^m 28,6 ^S	Francisco Salgado	G.D.E.P.	Alhandra	5/ 8/43
4x100 m.	4 ^m 32,7 ^S	Equipa do	S.A.D.	Algés	24/ 7/49
4x200 m.	10 ^m 26,9 ^S	Equipa do	S.A.D.	Algés	5/10/49

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 27 ^s	J. Silva Ribeiro	S.A.D.	Algés	27/ 6/37
200 m.	3 ^m 05 ^s ,6	Manuel Almeida	A.A.C.	Coimbra	26/ 8/50

COSTAS:

100 m.	1 ^m 13 ^s ,6	João F. Vale	S.A.D.	Algés	4/ 7/48
200 m.	2 ^m 47 ^s ,9	João F. Vale	S.A.D.	Algés	27/ 7/47

ESTILOS:

4x100 m.	5 ^m 47 ^s ,7	Equipa do	G.D.E.P.	Algés	20/ 8/53
----------	-----------------------------------	-----------	----------	-------	----------

MARIPOSA:

100 m.	1 ^m 19 ^s ,6	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	22/ 6/49
200 m.	3 ^m 07 ^s	Eduardo Barbeiro	S.A.D.	Algés	23/10/49

CATEGORIA ASPIRANTES - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 09 ^s ,7	Carlos Freitas	A.N.P.M.	L.Marques	21/ 2/53
200 m.	2 ^m 47 ^s ,5	Carlos Freitas	A.N.P.M.	L.Marques	31/ 1/53
400 m.	5 ^m 57 ^s ,2	José M. Quina	G.D.E.P.	F.da Foz	13/ 9/53
4x100 m.	5 ^m 08 ^s ,6	Equipa do	S.A.D.	Algés	29/ 7/53
4x200 m.	12 ^m 05 ^s ,7	Equipa do	S.A.D.	Alhandra	5/ 8/54

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 26 ^s ,4	Jorge V. Faria	A.A.C.	Coimbra	7/ 8/53
200 m.	3 ^m 13 ^s ,2	Jorge V. Faria	A.A.C.	Coimbra	19/ 8/53

COSTAS:

100 m.	1 ^m 22 ^s ,2	Ricardo S.Marques	S.A.D.	F.da Foz	22/ 8/54
200 m.	3 ^m 06 ^s ,7	Sérgio S. Martins	S.A.D.	Algés	27/ 7/53

ESTILOS:

4x100 m.	5 ^m 44 ^s ,7	Equipa do	S.A.D.	Algés	27/ 7/53
4x100 ^m ind.	7 ^m 25 ^s ,2	Mário Aguiar	G.D.L.M.	L.Marques	3/ 4/53

MARIPOSA:

100 m.	1 ^m 21 ^s ,4	Orlando Bettencourt	S.A.D.	Algés	20/ 8/53
200 m.	3 ^m 08 ^s	Orlando Bettencourt	S.A.D.	Algés	27/ 7/53

CATEGORIA INICIADOS - MASCULINOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 08 ^s ,6	Fernando Madeira	S.A.D.	Algés	9/ 5/48
4x100 m.	5 ^m 04 ^s ,4	Equipa do	S.A.D.	Algés	5/ 9/47

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 26 ^s ,5	Fernando Trovão	S.A.D.	Algés	3/ 9/50
--------	-----------------------------------	-----------------	--------	-------	---------

COSTAS:

100 m.	1 ^m 19 ^s ,2	João F. Vale	S.A.D.	Algés	23/ 6/46
--------	-----------------------------------	--------------	--------	-------	----------

ESTILOS:

4x100 m.	6 ^m 00 ^s ,6	Equipa da	A.A.C.	Coimbra	20/ 8/53
----------	-----------------------------------	-----------	--------	---------	----------

MARIPOSA:

100 m.	1 ^m 20 ^s ,8	José M. Quina	G.D.E.P.	Alhandra	29/ 7/51
--------	-----------------------------------	---------------	----------	----------	----------

ABSOLUTOS - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 19 ^s ,4	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	30/ 3/53
200 m.	3 ^m 00 ^s ,8	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	1/ 2/53
400 m.	6 ^m 36 ^s ,5	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	29/ 3/53
1.500 m.	27 ^m 08 ^s ,2	Maria Gourinho	S.A.D.	Algés	12/ 7/36
4x100 m.	6 ^m 18 ^s ,3	Equipa do	S.A.D.	Algés	30/ 8/51

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 39 ^s ,2	Silvina V. Alves	S.A.D.	Algés	29/ 9/35
200 m.	3 ^m 35 ^s ,4	Silvina V. Alves	S.A.D.	Algés	4/10/36

COSTAS:

100 m.	1 ^m 31 ^s ,4	Ana Linheiro	C.F.B.	Algés	15/10/44
200 m.	3 ^m 21 ^s ,2	Ana Linheiro	C.F.B.	Algés	10/ 9/44

ESTILOS:

4x100 m.	9 ^m 58 ^s ,1	Equipa do	S.C.P.	Algés	8/ 8/54
4x100 ^m ind.	9 ^m 10 ^s ,2	Maria M. Fragoso	G.D.L.M.	L.Marques	3/ 4/53

MARIPOSA:

100 m.	1 ^m 43 ^s	Regina Mendes	S.A.D.	F.da Foz	21/ 8/54
--------	--------------------------------	---------------	--------	----------	----------

CATEGORIA SENIORES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

4x100 m. 6^m29,6 Equipa do S.A.D. Algés 23/ 9/35

COSTAS:

100 m. 1^m34^S Maria Gourinho S.A.D. Algés 23/ 9/39

200 m. 3^m48,6 Maria I. Costa S.C.C. Coimbra 25/ 7/43

(*)

CATEGORIA JUNIORES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

100 m. 1^m19,4 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 30/ 3/53

200 m. 3^m03,7 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 3/ 4/53

400 m. 6^m36,5 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 29/ 3/53

4x100 m. 6^m46^S Equipa do S.A.D. Algés 15/ 8/37

BRUÇOS:

100 m. 1^m45,5 Maria L. Araújo S.A.D. Algés 15/ 8/48

200 m. 3^m40,8 Margarida Neves S.A.D. F.da Foz 13/ 9/53

COSTAS:

100 m. 1^m31,7 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 11/ 4/53

200 m. 3^m27,8 Maria Graça Paiva G.D.L.M. L.Marques 3/ 4/53

ESTILOS:

4x100^mind. 9^m10,2 Maria M.Fragoso G.D.L.M. L.Marques 3/ 4/53

MARIPOSA:

100 m. 2^m02,9 Eugénia Barreto G.D.L.M. L.Marques 18/ 4/53

CATEGORIA PRINCIPIANTES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 24,3 ^s	Maria L.M.Silva	S.A.D.	Algés	22/ 8/50
200 m.	3 ^m 12,7 ^s	Maria L.M.Silva	S.A.D.	Algés	22/ 8/50
4x100 m.	6 ^m 50,9 ^s	Equipa do	G.D.E.P.	Algés	17/ 7/47

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 44,7 ^s	Fernanda Cunha	S.A.D.	Algés	23/10/49
200 m.	3 ^m 42,2 ^s	Fernanda Cunha	S.A.D.	Algés	21/ 8/49

COSTAS:

100 m.	1 ^m 31,4 ^s	Ana Linheiro	C.F.B.	Algés	15/10/44
200 m.	3 ^m 21,2 ^s	Ana Linheiro	C.F.B.	Algés	10/ 9/44

CATEGORIA ASPIRANTES - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 19,5 ^s	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	31/ 1/53
200 m.	3 ^m 00,8 ^s	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	1/ 2/53
400 m.	6 ^m 39,2 ^s	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	21/ 2/53
4x100 m.	7 ^m 18,8 ^s	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	22/ 8/54

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 44,2 ^s	Maria M. Neves	S.A.D.	Algés	21/ 8/52
200 m.	4 ^m 02 ^s	Maria E. Ferreira	S.C.L.M.	L.Marques	21/ 3/53

COSTAS:

100 m.	1 ^m 34,6 ^s	Maria Graça Paiva	G.D.L.M.	L.Marques	21/ 2/53
--------	----------------------------------	-------------------	----------	-----------	----------

ESTILOS:

4x100 m.	7 ^m 52,4 ^s	Equipa do	S.A.D.	F.da Foz	21/ 8/54
----------	----------------------------------	-----------	--------	----------	----------

MARIPOSA:

100 m.	2 ^m 07,1 ^s	Maria A. Meles	S.A.D.	F.da Foz	22/ 8/54
--------	----------------------------------	----------------	--------	----------	----------

CATEGORIA INICIADOS - FEMININOS

ESTILO LIVRE:

100 m.	1 ^m 25 ^s ,2	Maria L.M.Silva	S.A.D.	Algés	13/ 9/49
4x100 m.	7 ^m 19 ^s	Equipa do	S.A.D.	Algés	17/ 8/50

BRUÇOS:

100 m.	1 ^m 47 ^s ,2	Fernanda Cunha	S.A.D.	Algés	29/ 7/48
--------	-----------------------------------	----------------	--------	-------	----------

COSTAS:

100 m.	1 ^m 39 ^s ,4	Maria I. Teixeira	S.A.D.	Algés	3/ 9/50
--------	-----------------------------------	-------------------	--------	-------	---------

MARIPOSA:

100 m.	2 ^m 15 ^s ,9	Maria I. Costa	S.A.D.	Algés	8/ 8/54
--------	-----------------------------------	----------------	--------	-------	---------